

OPINIÃO DO LEITOR

Nos últimos números de ***Agroanalysis****, estão várias sínteses de críticas recentes de leitores habituais, as quais hoje se encerram, como uma primeira etapa. Totalizaram 802, conforme discriminação que se faz a seguir, segundo as unidades da Federação de suas origens. Há muitas outras, que poderão ser divulgadas, oportunamente. Repita-se que a direção do* ***Agroanalysis*** *envida esforços no sentido de satisfazer os leitores, e há de ser este o objetivo de qualquer publicação. Na medida em que vencer atuais dificuldades, as sugestões factíveis recebidas serão incorporadas, sendo de notar que algumas já o foram.*

(Continuação do número anterior)

De Florianópolis (SC):
Informações e dados mais específicos sobre a comercialização pós-safra dos principais grãos agrícolas (soja, milho, arroz) visando a movimentação dos estoques governamentais e particulares. Retorno do acompanhamento das culturas temporárias, em panorama agropecuário, até o final da safra.

De São Paulo (SP):
Para a obtenção de um panorama geral da agropecuária, bem como análises de mercados específicos, apresenta uma objetividade maior que as demais publicações, já sendo portanto, bastante satisfatória.

De Brasília (DF):
Maior rapidez na divulgação dos assuntos para ser uma fonte de leitura e consulta cada vez mais atualizada.

De Aracaju (SE):
A meu ver, essa revista não tem similar no **Brasil** em função da profundidade técnica e isenção nas abordagens dos assuntos. Melhoria no sistema de informação a partir de uma avaliação de safras (as de verão), próprias da revista.

Do Rio de Janeiro (RJ):
1) Análises Regionais – Centro-Sul, Norte e Nordeste. 2) Maior divulgação e tiragem, mediante venda de assinaturas ou nºs avulsos.

De Goiânia (GO):
Insistir em análises extensivas de situação e prognóstico de produção e consumo dos principais produtos agropecuários.

De São Paulo (SP):
Alguns ensaios de profundidade por ano. Informação sobre conjuntura do mercado externo (por ex.: problemas da política agrícola da CEE).

De Resende (RJ):
1) Política Agrícola e Crédito Rural. 2) Exportações & Importações Agrícolas. 3) Previsão de safra.

De Alfredo Chaves (ES):
Aspectos ligados ao crédito rural. Conjuntura econômica da agricultura brasileira, de modo geral e tendências futuras.

De São Paulo (SP):
Agroanalysis preenche plenamente os assuntos de interesse da atividade agrícola.

De Juiz de Fora (MG):
A revista é excelente e, até o momento, insuperável na sua especialidade. Contudo, talvez conviesse introduzir uma pequena resenha dos resultados das pesquisas nacionais no campo agropecuário.

De Cuiabá (MT):
Que os mercados pecuários (bov. corte/suínos/aves) fossem abordados em todas as edições. Maior número de tabelas e quadros. No todo, o sistema atual está muito bom!

De Brasília (DF):
Informar os levantamentos feitos em campo pela **CFP – Companhia de Financiamento à Produção** de todos os produtos possíveis como também estimativas de safra.

De Natal (RN):
Ampliar textos sobre crédito rural, administração rural e imposto de renda.

De Porto Alegre (RS):
A revista é excelente.

De Salvador (BA):
Mais comentários e análises sobre as medidas adotadas pelo governo, no setor agropecuário.

De Vitória (ES):
Atende bem ao que necessitamos em nossa instituição.

De Belo Horizonte (MG):
Fornecer mais elementos sobre o balanço x demanda industrial dos produtos agropecuários. Função estabilizadora e não da agroindústria no panorama agropecuário.

De Brasília (DF):
1) Maior rapidez na entrega (atualidade da informação). 2) Atenção parcial à olericultura/fruticultura. 3) Atenção a exportações agropecuárias específicas (não tradicionais).

Do Rio de Janeiro (RJ):
Comparações de mercado interno e externo, referentes a grãos, soja e milho, bem como **pellets** e óleo de soja.

Do Rio de Janeiro (RJ):
A revista atende aos nossos anseios: linguagem simples e bom conteúdo.

Do Rio de Janeiro (RJ):
Situação de mercados competitivos a matéria-prima nacional (produto primário, semi-industrializado e industrializado). Comentário final sobre Balanço de Importações x Exportações e estoque para produtos primários.

De Porto Alegre (RS):
Os preços no mercado, ou melhor, as informações sobre os preços de mercado chegam muito atrasadas.

De São Paulo (SP):
Felicito-os pela maneira como é elaborado **Agroanalysis.**

De São Paulo (SP):
Agilização da informação das cotações e tendências, que em geral chegam com alguma defasagem no tempo.

De Brasília (DF):
Análises mais freqüentes de política agrícola.

De Goiânia (GO):
Alguns dados sobre esmagamento de soja, no Brasil.

De Curitiba (PR):
Na medida em que **Agroanalysis** efetua análises específicas da agropecuária ou de produtos específicos da agropecuária, torna-se publicação única em seu gênero.

De Piracicaba (SP):
Gostaria que voltassem periodicamente as análises mais abrangentes sobre determinados produtos, insumos e atividades.

De Viçosa (MG):
Continuar o excelente trabalho que vêm realizando. Eventuais análises de setores (fertilizantes, p. ex.), como fez uma ou duas vezes, de interesse geral para a agricultura.

Do Rio de Janeiro (RJ):
Melhorar a apresentação gráfica.

Do Rio de Janeiro (RJ):
Nas previsões de safras e informações sobre estoques, basear-se menos nas informações da **CFP** e mais em outras fontes mais idôneas.

De Brasília (DF):
Análise de mercado – atacado e varejo – e comparativas de preços de **commodities** – mercado externo e interno.

De Bauru (SP):
Considero a publicação de alto nível.

De Brasília (DF):
Sua distribuição deixa a desejar.

De Manaus (AM):
Quadro geral comparativo, preços agropecuários com salários. Inflação.

De Belém (PA):
Análise mais específica dos produtos de mercado interno.

Do Rio de Janeiro (RJ):
Seu nível técnico atende plenamente às minhas necessidades.

De Curitiba (PR):
Considerando que o café é basicamente ainda nosso produto de maior relevância, sugiro que em todos os números deva aparecer algo a respeito: – no momento, estimativa de safra, depois comercialização etc.

Do Rio de Janeiro (RJ):
A publicação está ótima.

De São Paulo (SP):
Síntese dos assuntos, com números gerenciais de maior enfoque.

De Pelotas (RS):
Nos parece uma excelente publicação. A leitura é feita também por outros departamentos desta Cooperativa, sendo posteriormente recolhida para a biblioteca.

De São Paulo (SP):
Perspectivas e prognósticos do setor agropecuário diante das medidas governamentais e de política econômica como um todo. Lucratividade do setor agrícola, distribuído por feixe de produtor (pequeno, médio e grande).

De Recife (PE):
Potencial de produtos agropecuários que, produzidos no **Brasil**, substituiriam importações (ex.: corantes vegetais, hormônios vegetais etc.).

De São Paulo (SP):
Fazer um balanço anual do gasto de divisas com importação de alimentos, borracha, algodão etc. para a Nação ficar sabendo que parte da dívida é criminosa, via desestímulo da agricultura brasileira.

De São Paulo (SP):
Acredito que já está bom. Gostaria muito de continuar recebendo esta publicação, dada a natureza dos trabalhos, que realizo no Instituto de Economia Agrícola (**IEA**).

Do Rio de Janeiro (RJ):
Regionalizar as análises de comercialização nas cinco regiões, a saber: Sul, Sudeste, Centro-Oeste, Norte, Nordeste.

De Bagé (RS):
Analisar, mesmo que eventualmente, algumas culturas secundárias, como horticultura, fruticultura, vinicultura etc.

De São Paulo (SP):
A publicação se enriqueceria se se dedicasse a uma análise específica e mais ampla do mercado externo para **commodities** agrícolas. Embora seja tarefa complexa, poderia dedicar-se também a prestar informações sobre as atividades de uma amostra representativa de companhias e cooperativas ligadas à produção, beneficiando a comercialização de **commodities** agrícolas. **Agroanalysis** integra as coleções de periódicos da nossa Biblioteca, sendo objeto de consultas freqüentes por parte da Assessoria Econômica ou de técnicos ligados ao acompanhamento de empresas envolvidas na produção e comercialização de produtos agropecuários.

De Picos (PI):
Atualização de informes no setor agropecuário.

De Recife (PE):
Introdução de um setor dedicado às conjunturas regionais, às grandes regiões ou, se possível, aos estados.

De Brasília (DF):
A **Agroanalysis** é, atualmente, a melhor publicação especializada sobre o setor agrícola. Há mais de quatro anos que o Departamento de Análise Setorial acompanha essa revista. É claro que existem inúmeras publicações específicas sobre os produtos agrícolas. Contudo, podemos afirmar que nenhuma contém análises tão profundas e ponderadas sobre o desempenho e perspectivas dos setores agrícolas em questão.

De São Paulo (SP):
Conforme já escrevi anteriormente, a única restrição é relativa ao tempo que a publicação demora para nos chegar às mãos, o que prejudica demais as informações sobre tendências de preços e prognósticos.

De Porto Alegre (RS):
Por ser um órgão que trata de abastecimento, **Agroanalysis** tem sido muito importante para os nossos técnicos. Os usuários da biblioteca têm utilizado como fonte de pesquisa para o desenvolvimento de trabalhos na área técnica.

De Florianópolis (SC):
Considero a publicação excelente. Poderia sugerir estatísticas sobre áreas cultivadas das principais culturas, a nível estadual e nacional, com enfoque em nível de tecnologia, o que o IBGE não alcança.

De Londrina (PR):
Divulgação mais rápida.

De Rio Branco (AC):
Considero muito boa a linha de **Agroanalysis**, esperando que a **Fundação** possa vir a possibilitar o aprofundamento dos sistemas de coleta e análise de dados.

De São Paulo (SP):
A revista está sendo entregue com 1 mês de atraso, normalmente já houveram modificações nos preços (principalmente **commodities**) e as previsões ficam desatualizadas em determinados períodos, pois 30 dias modificam sensivelmente a informação das safras de outros países produtores (ex.: **início** da safra ou de temporão africanos no cacau).

De Presidente Prudente (SP):
Quando recebo, os dados de preço já estão defasados em 1 ou 2 meses, porém utilizo os gráficos de tendência. O panorama é muito bom e por diversas vezes bastante profundo. Sugiro que se cobre até uma anualidade dos assinantes.

De São Paulo (SP):
Os assuntos tratados são abordados com o rigor e a fidedignidade exigida. Apenas, em determinados períodos do ano deveriam ser abordados aspectos da produção e comercialização de hortigranjeiros, principalmente as olerícolas.

De Goiânia (GO):
Sugestão: relação periódica dos preços dos insumos agropecuários.

De Brasília (DF):
Acrescentar o prognóstico de área e produção da **Companhia de Financiamento da Produção.**

Do Rio de Janeiro (RJ):
a) Um enfoque mais regional, inclusive para o **Rio de Janeiro.** b) Mais ênfase nos artigos de comentário e retrospectiva, com a publicação de séries de produção e preços. c) Agilização dos esquemas de consulta para os assinantes.

Do Rio de Janeiro (RJ):
Como exportadores de café, achamos os seus comentários muito interessantes.

De Curitiba (PR):
A data da entrega, quase sempre com duas semanas de atraso do começo do mês.

De Recife (PE):
Acho que deveriam ser analisadas/consideradas, questões relativas à regionalização da produção agrícola brasileira, considerando-se as potencialidades edafo-climáticas regionais dos principais produtos (cana-de-açúcar, algodão, milho, feijão, arroz, soja, trigo e mandioca) e respectivas vantagens comparativas (se possível), com tratamento desagregado por estado.

De Salvador (BA):
1) Preços mais realistas. Parecem sempre mais baixos. 2) Mais comentários sobre a política oficial de Perseguição à Agropecuária. 3) Repercussões do Desgoverno Federal na situação **Agropecuária.**

Do Rio de Janeiro (RJ):
Maior preocupação com a área de abastecimento de gêneros alimentícios, uma área carente de considerações mais profundas.

De Lages (SC):
Acrescentar análise sobre fruticultura temperada, em especial a maçã.

De Anápolis (GO):
Na atividade de financiar a agropecuária, é importante conhecer as tendências dos mercados. **Agroanalysis** faz muito bem o comentário e análise destas tendências.

De Arenápolis (MT):
Sinceramente, creio que dentro de suas características o **Agroanalysis** está atingindo plenamente seus objetivos.

De São Paulo (SP):
Consideramos **Agroanalysis** de excelente qualidade. Por que vocês não mudam o tipo de papel para baratear os custos? Por que não se cobra uma assinatura, mesmo que para cobrir apenas alguns custos, ajudando-os a manter essa publicação sem queda de qualidade ou corte de assinantes? É importante para nós, continuarmos recebendo-a. Obrigada.

De Fortaleza (CE):
Sugiro maior abordagem das safras da região Nordeste, destacando os problemas inerentes a cada cultura e, se for o caso, destacando também os estados onde estes sejam mais significativos. Sugiro como fonte de informações o trabalho de análise conjuntural desenvolvidos em nível dos estados por cada **Cepa.**

De São Paulo (SP):
Nosso trabalho está relacionado com frutas, sendo as principais laranja, maracujá e abacaxi. Pedimos maior espaço quanto ao mercado consumidor, estimativa de produção e regiões produtoras.

De Brusque (SC):
A revista é muito boa. Entretanto, para ser moderna, é necessário sempre estar publicando matérias de interesse dos leitores e, principalmente, ao alcance de quem lê. Sem sofisticação.

De Miracema do Norte (GO):
Dispensar maior atenção sobre a comercialização de produtos agrícolas. Áreas plantadas, comparando com o mundo.

De São Paulo (SP):
Consideramos a publicação de muito boa qualidade. Por sermos uma entidade de classe, que representa os fabricantes de tratores agrícolas, temos interesse em recebê-la.

De Sorocaba (SP):
Prognósticos e tendências de preços do mercado agrícola e agilização das remessas dos exemplares.

De São Paulo (SP):
Ela sai com atraso, prejudicando a informação do preço do mercado externo e interno.

Do Rio de Janeiro (RJ):
Gostaríamos de sugerir a edição de **Agroanalysis** com menor atraso.

De Porto Alegre (RS):
Inserir comentários sobre a produção de sementes nos estados brasileiros, apresentando dados de produção, comercialização etc.

De Brasília (DF):
Periodicidade mais regular.

De Brasília (DF):
1) **Distribuição** – maior agilização para uma melhor oportunidade de informação. 2) **Sugestão** – é grande o interesse pelo **Agroanalysis**. Acreditamos que já é tempo de se cobrar pelo recebimento do periódico (sistema de assinatura).

De São Paulo (SP):
Entendemos ter sido excelente o enfoque com mais profundidade, mais dados estatísticos dos produtos pecuários. Que tal fazer o mesmo com os insumos? É uma área carente de trabalho sério como o dos Srs.

De Salvador (BA):
Acho o trabalho excelente. Porém, caso possam, publiquem uma vez por ano uma Análise Conjuntural Global, abrangendo vários setores econômicos.

De Belém (PA):
Publicar a tendência de comercialização em nível estadual, face à análise dos mercados, por produtos.

De São Paulo (SP):
Análises mais específicas de mercado para produtos agroindustriais e de indústrias de alimentos.

De Porto Alegre (RS):
Iniciar um estudo e análise de produtos alternativos, tipo aveia, centeio, colza, linho, cevada e outros, para o inverno na região Centro-Sul. Colocar periodicamente uma listagem de fontes e bibliografia de material ou que trabalham na linha de agropecuária para melhor intercâmbio e estudo de nossos leitores.

De Canoas (RS):
Incluir em páginas iniciais ou finais os dados básicos atualizados sobre taxa de juros agrícolas, limites, linhas de crédito e uma série histórica das produções e áreas em nível nacional.

De Brasília (DF):
Ressalto a importância da seção "Preceitos de Política Agrícola".

NÚMERO DE CRÍTICAS SELECIONADAS SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO DE ORIGEM

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	NÚMERO
Rondônia	3
Acre	2
Amazonas	4
Roraima	0
Pará	3
Amapá	0
Maranhão	5
Piauí	6
Ceará	14
Rio Grande do Norte	3
Paraíba	5
Pernambuco	17
Alagoas	3
Sergipe	3
Bahia	12
Minas Gerais	89
Espírito Santo	7
Rio de Janeiro	103
São Paulo	204
Paraná	71
Santa Catarina	23
Rio Grande do Sul	70
Mato Grosso do Sul	11
Mato Grosso	12
Goiás	29
Distrito Federal	100
TOTAL	802